



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

Vigilância em Saúde

INTENSIFICAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA: COMBINAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DA DOENÇA NO MUNICÍPIO DE FRANCO DA ROCHA - SP

Thaís Marquês López Rivera

1 Secretaria Municipal de Saúde de Franco da Rocha - Secretaria Municipal de Saúde de Franco da Rocha

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Até o início do ano de 2017, a vacinação contra a Febre Amarela era realizada em extensa região do país, em mais de 20 estados brasileiros. No estado de São Paulo, predominantemente nas regiões noroeste e sudoeste. No primeiro semestre de 2017, verificou-se a circulação do vírus da febre amarela em uma região sem indicação da vacina contra a doença, no estado, a regional de Campinas, GVE XVII. No mês de julho de 2017, foi realizada para o município e os demais da regional de Franco da Rocha, pelo CVE e GVE IX, uma proposta inovadora de caráter preventivo, a realização de um projeto de intensificação da vacinação no município, visto a ausência de casos da doença nessa região, em primatas ou humanos, considerando estudos de deslocamento do vírus e características desse deslocamento associado a existência de corredores ecológicos e funcionais: rios e matas, essenciais para a circulação e propagação da doença. Essas análises previam a chegada do vírus no município de Franco da Rocha em meados do mês de outubro/17. Em decorrência da situação apresentada surgiu a necessidade da elaboração e execução de projeto para a intensificação de vacinação contra a febre amarela no município.

OBJETIVOS

Os objetivos da elaboração e execução de projeto foram: estudo, avaliação do território municipal e suas particularidades relacionadas ao agravo, identificação das áreas prioritárias, definição de cronograma das ações de vacinação e estratégias de acesso; capacitação dos profissionais de saúde; divulgação do projeto a população; monitoramento das ações, da cobertura vacinal, das epizootias e casos humanos da doença.

METODOLOGIA

Local: Município de Franco da Rocha - SP. Público-alvo: Residentes das áreas rurais e periurbanas do município. Duração: 06 meses Ações: 1. Reuniões nos dias 07, 14, 21 e 28 de julho, no GVE IX – Franco da Rocha, no município, com a presença do CVE, SUCEN, representantes da vigilância epidemiológica e do meio ambiente do município e demais representantes dos municípios da região. 2. Realização de estudo, com base nos mapas da divisão de Meio Ambiente municipal, Google Maps, Google Earth, SIPNI e dados censitários do IBGE, por especialistas do município, das áreas de Epidemiologia e Meio Ambiente, das áreas rurais, da hidrografia, das matas pertencentes ao território, dos corredores ecológicos estruturais e funcionais e da cobertura vacinal da febre amarela até julho/17. 3. Avaliação dos dados e análises, com identificação de duas áreas prioritárias para desenvolvimento de estratégias. As áreas prioritárias foram



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

denominadas: Oeste, compreendendo a área da Serra dos Cristais, Sete Voltas, Jardim Bandeirantes, Jardim Luciana, Colinas, Aldeia Ivturucaia, Montreal e Portal das Alamedas; e área Leste, compreendendo os bairros Mato Dentro, Vargem Grande, Monte Verde, Lago Azul, Palmares, Green Valley e Parque São Luiz. 4. Definição de cronograma: início das ações de vacinação em 05/08/2017 pela área Oeste, durante 02 meses com projeção de aplicação de 40.000 doses. Para a área Leste e área secundária estimou-se o início para a primeira semana do mês de outubro/17, com estimativa de aplicação de 60.000 doses no período de 02 meses. 5. Realização de treinamento e capacitação de 50 profissionais de saúde acerca da administração da vacina, suas especificidades e sobre utilização de instrumento de triagem para identificação dos riscos e contraindicações, em 03/08/2017. Treinamento ministrado pela equipe de enfermagem da Vigilância Epidemiológica municipal. 6. Em reuniões com o setor de comunicação e imprensa do município foi construído um plano de divulgação do projeto: criação de arte, divulgação de notícias, matérias e do cronograma das ações semanalmente no site, redes sociais da prefeitura e jornais da região; confecção de banners, outdoors, busdoor e áudio para veiculação das atividades. 7. Durante a intensificação de vacinação contra a Febre Amarela foram monitoradas: doses aplicadas, ocorrência de epizootias e notificações da doença em humanos diariamente, através de estabelecimento de rotina de plantões na Vigilância Epidemiológica, inclusive aos finais de semana.

RESULTADOS

Foram aplicadas na Área Oeste 44.959 doses da vacina, de agosto/17 a outubro/17, nesta área houve predominância da estratégia “casa a casa” e vacinação em empresas do distrito industrial. A meta foi alcançada na primeira quinzena de outubro. Na Área Leste, de outubro/17 a dezembro/17, foram aplicadas 52.149 doses da vacina. Nesta área utilizou-se as estratégias, “casa a casa” e alocação de equipes em pontos estratégicos, tais como escolas, UBS, terminais rodoviários e empresas. A meta foi alcançada na primeira quinzena de janeiro/18, totalizando 61.149 doses nesta região. Compuseram as equipes executoras 92 pessoas, distribuídas nas funções de vacinadores, anotadores, apoio e motoristas. No mês de dezembro foi registrada a primeira epizootia, em primata não humano, positiva para febre amarela, no bairro Mato Dentro. No mês de janeiro/18 foram registrados os primeiros casos humanos positivos para a doença, no município. Até o mês de março/18 foram registrados 05 casos autóctones em residentes, evoluindo com 02 curas e 03 óbitos. Durante as investigações dos casos identificou-se que 100% dos casos positivos haviam recusado a aplicação da vacina e residiam nas áreas demarcadas do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho preventivo de vacinação associado a priorização das áreas de risco e a utilização de estratégias diversificadas possibilitaram uma cobertura vacinal da febre amarela de aproximadamente 95% nas áreas de risco identificadas no projeto o que contribuiu fundamentalmente para o baixo número de casos em humanos no município. O município de Franco da Rocha – SP alcançou até a primeira quinzena do mês de março 94% de cobertura vacinal para a Febre Amarela, da sua população que é de 149.502 habitantes.